

IX MOSTRA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS

FAMÍLIA E AS RELAÇÕES PSICOLÓGICAS: VÍNCULOS FAMILIARES E AFETIVOS NA PANDEMIA

MARIA KÉCIAJANE DA SILVA CARVALHO¹, RAYLANNE MARIA DE SOUSA PEREIRA MAIA¹, MARIA GÉSSICA DA SILVA MARTINS¹, CARLA RENATA BRAGA DE SOUZA²

¹Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: keciacarvalho1607@gmail.com; raylannemaiapsi@gmail.com; mariagessicasilvamartins@gmail.com

²Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: carlarenata@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O presente projeto pertence a disciplina de Práticas Integrativas IV do curso de psicologia e traz como temática “Família e as relações psicológicas: vínculos familiares e afetivos na pandemia”, com o mesmo pretende-se abordar o público idoso de faixa etária de 60 a 90 anos bem como os seus familiares, para tanto idealizou-se a instituição Remanso da Paz, localizado na cidade de Quixadá-CE, como referência. No atual contexto brasileiro devido ao período pandêmico, os idosos estão sob cuidado da família, sendo ela considerada como apoio primordial, já que instituições de apoio aos idosos estão fechadas, o que levou aos idosos a passarem mais tempo com seus familiares, fato que acarreta na maior necessidade de cuidado para com os mesmos, bem como afetividade e interação a fim de que se sintam inclusos e pertencentes a rotina familiar. Objetiva-se com esse eixo temático um direcionamento de modo didático a uma reflexão do modo como as famílias estão lidando com as relações entre seus membros no contexto pandêmico. Desse modo, foi visualizado como método mais acessível para o alcance do público alvo um vídeo didático que os levassem a reflexão e compreensão de meios para promoção de uma boa convivência com os demais membros familiares, haja visto que mediante ao atual cenário, no qual famílias estão passando um maior período de tempo em conjunto, é necessário um olhar que ressignifique e provoque melhorias para a relação familiar mútua. Por conta de uma dificuldade que assola o mundo, que no caso é a pandemia, não podemos realizar contato diretamente, sobretudo ao público idoso, cujo nessa fase do desenvolvimento humano constitui-se como grupo de risco. Através de meios tecnológicos, encontramos uma maneira de intervir, fazendo com que essas pessoas se sintam acolhidas, levando informações, e nos inteirando sobre a ação de um profissional, agindo de forma solidária ao enfrentamento desse cenário.

Palavras-chave: Família. Idosos. Pandemia.